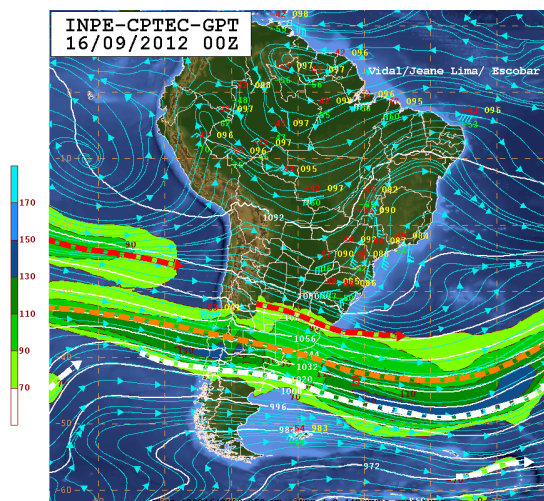


Análise Sinótica

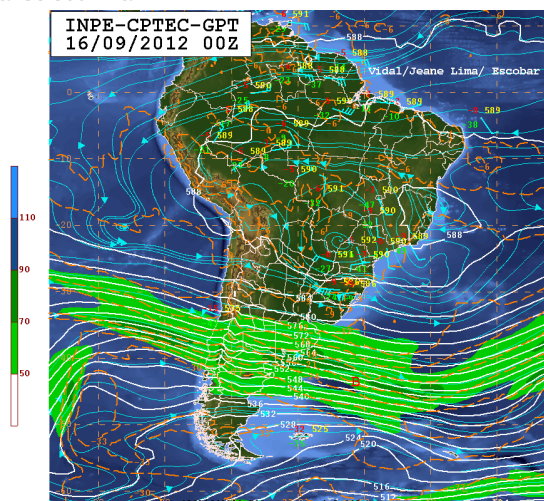
16 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



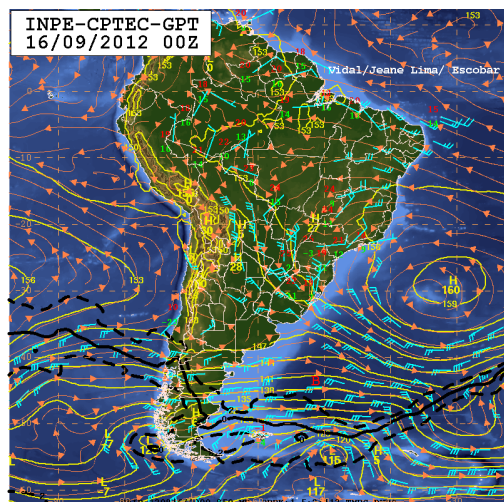
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) do dia 16/09 observa-se a atuação de um cavado com eixo orientado de noroeste/sudeste, entre o Peru e o oeste do AC. Este sistema instabiliza o tempo sobre esta área contribuindo para a difluência no escoamento na vanguarda. Outro cavado pode ser observado sobre o Nordeste e Sudeste com eixo se estendendo desde o RN passando pela BA, MG até o litoral entre o ES e RJ. Entre esses dois sistemas uma crista também pode ser observada desde o centro-norte do AM, passando pelo MT, MS Paraguai, nordeste da Argentina, SC e RS. Sobre o continente ao sul de 30S os ramos dos jatos Subtropical, Polar Norte e Polar Sul podem ser observados dominando o escoamento quase zonal nos altos níveis, os jatos estão associados a ampla crista comentada anteriormente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) do dia 16/09 observa-se uma área de circulação anticiclônica sobre a porção central do continente, cujo centro atua entre o Paraguai , PR, SP, Triângulo Mineiro e MS. Desse centro se estende uma crista em direção noroeste até o AC aproximadamente e outra mais curta sobre o PR, SC e oceano Atlântico adjacente. A presença deste sistema gera compressão adiabática do ar e inibe a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre grande parte da área em que atua. A falta de nebulosidade contribui para maior incidência de radiação solar que junto à subsidência gerada pelo anticiclone deixa as temperaturas elevadas. Devido o entranhamento de ar mais seco das camadas mais altas e ao movimento subsidente do ar a umidade relativa do ar é reduzida principalmente no período da tarde, podendo ficar em torno de 30%. Ao sul de 30°S, sobre o Oceano Pacífico, continente e oceano Atlântico, nota-se uma área com ventos fortes e forte gradiente de altura geopotencial, o que indica intensa baroclinia

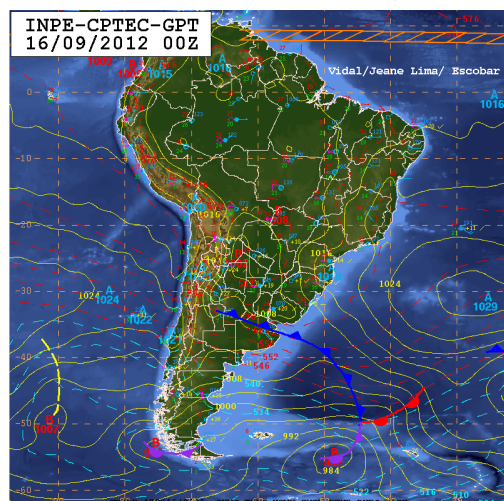
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa do dia 16/09, observa-se a atuação da circulação anticiclônica com centro sobre o oceano atlântico (aproximadamente em 30S/30W) advectando ar mais úmido para o continente, principalmente na faixa leste do Brasil, favorecendo a formação de nuvens baixas e rasas, possibilitando a ocorrência de chuva entre o Sul da BA, norte do ES e leste de MG. Porém sobre a região Norte influencia o desenvolvimento da convecção sobre a essa área. Também é possível observar o deslocamento do vento entre o sul da Amazônia e o norte da Argentina, com valor acima de 15 nós (30m/s), configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que é intensificado pela circulação anticiclônica (já comentada). Sobre o Uruguai um cavado com orientação noroeste-sudeste, favorece a formação de nebulosidade sobre essa área.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (15/09) observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa posicionada em torno de 31S/26W. O escoamento deste sistema encontra-se intenso e favorece o transporte de umidade e a consequente formação de nebulosidade baixa em parte da faixa leste do Brasil. Nota-se a presença de um sistema frontal entre o Atlântico e o leste da Argentina. O ciclone extratropical associado a este sistema tem núcleo de 982 hPa sobre 56S/48W. Observa-se um centro de baixa pressão sobre o noroeste da Argentina (25S/63W). Este sistema fortalece a advecção de umidade e massa de latitudes mais baixas e intensifica a termodinâmica sobre parte da Argentina, sul do Paraguai, Sul do Brasil e Uruguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100W com núcleo de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06N/08N sobre o Pacífico e entre 05N/08N sobre o Atlântico.

Satélite

16 September 2012 - 00Z

Imagem Não Disponível



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Entre hoje (16/09) e os próximos dois dias (até 18/09) a presença de uma ampla crista dominará o escoamento no oeste do continente, mantendo a forte massa de ar seco ainda sobre o interior do país. Este padrão é reforçado pelo predomínio de um anticiclone em 500 hPa, que hoje tem o centro entre a Bolívia e o MS (se reforçará a noite no MS), e no decorrer dos próximos dias estará se deslocando para leste, atingindo o norte do PR e SP no fim de semana (15 e 16) e o leste de SP e o RJ nos dias 17 e 18. Em algumas localidades entre o norte do MS, oeste de MG, norte de SP até o sul do PA e o sul do CE a umidade do ar ficará baixa com valores que poderão ser inferiores a 20% em algumas localidades, que poderão entrar em estado de alerta.

A mudança mais significativa no tempo ocorrerá em parte do Sul do Brasil, centro-leste da Argentina e o Uruguai a partir de domingo até o dia 18. O padrão começou a mudar nessa área no sábado (15) por causa de um cavado de onda curta em 500 hPa e da difluência no escoamento em 250 hPa, além da advecção de ar quente de norte em baixos níveis pelo JBN. Isto gerou forte instabilidade entre Argentina e sul do RS (também na capital gaúcha), e no Uruguai, provocando pancadas de chuva localmente forte, com descargas elétricas, rajadas de vento e possibilidade de queda de granizo isolado principalmente sobre o RS. A baixa do Chaco se configurou e estendeu um cavado em superfície entre o centro-norte da Argentina e o Uruguai. Hoje (16/09) toda essa região ficou instável, por causa do reforço no escoamento em 500 hPa e aproximação de um sistema frontal que ficou estacionário no sul do Uruguai. Esse sistema provocou o aumento do movimento ascendente do ar conjuntamente com a forte divergência em 250 hPa na vanguarda de um cavado e do JBN, que advecia ar quente e úmido de Norte para essa grande área. Na segunda-feira (17) ainda haverá condições de temporais isolados entre a Província de Córdoba na Argentina, o Uruguai e grande parte do RS, principalmente da campanha a Porto Alegre e ao litoral sul. Isto ainda será mantido pela presença de um cavado em superfície associado ao sistema frontal estacionário, forte ômega em 500 hPa e difluência no escoamento em 250 hPa. No dia 18 nova perturbação ciclônica atuará no oeste e leste da Argentina causando chuva na região, e se acoplará, formando uma grande área de tempo instável, com condições para temporais, entre a Argentina e o RS e norte do Uruguai. Entre os dias 16 e 18 os acumulados de chuva poderão ser significativos na campanha gaúcha, norte da Província de Entre Rios, sul da Província de Corrientes e no norte do Uruguai. Nesse mesmo período a temperatura estará bastante elevada no Sudeste e no Centro-Oeste. No dia 19, embora o sistema já tenha se afastado pra o oceano ainda haverá muita instabilidade sobre o Sul do Brasil devido atuação de áreas de baixa pressão principalmente a baixa do Chaco da Argentina. No dia 20 são esperadas mudanças significativas no tempo sobre o região Sudeste e Centro-oeste devido a quebra do padrão de bloqueio que já perdurava a alguns dias, devido a passagem de uma sistema frontal sobre a região, no sul do MS o dia será com chuva pela manhã e em SP e litoral pancadas de chuva devem ocorrer no período da tarde.

Atualizado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas

Imagem Não Disponível

Imagem Não Disponível

Imagem Não Disponível